

Jornada Mundial da Juventude (JMJ) 2023 – Comunicações de Emergência e Segurança, garantidas pela rede SIRESP em permanência e em todas as circunstâncias

Plano geral de comunicações da JMJ, da responsabilidade da Siresp S.A., articulou os planos de comunicações das várias Forças e Serviços de Emergência e Segurança, garantindo a sua interoperabilidade, com elevada disponibilidade, resiliência e segurança.

No período de 01-06 de agosto, nas áreas em que decorreu a JMJ, a rede SIRESP registou um valor superior a 1,5 milhões de chamadas (1.520.387), com um total nacional de 6,41 milhões de chamadas (6.410.835). Não tendo sido reportadas quaisquer situações de congestionamento com impacto operacional durante a JMJ, a rede apresentou uma disponibilidade de cerca de 99,89%.

Ao nível nacional, importa assinalar que, no dia 05 de agosto de 2023, se verificou o maior nível de utilização diária da rede SIRESP, até hoje registado (1.469.353 chamadas). Tal resultou essencialmente da ocorrência simultânea dos eventos conduzidos no âmbito da JMJ (Santuário de Fátima e Parque Tejo – 320.302 chamadas) e dos incêndios rurais que tiveram respetivamente lugar nas regiões de Castelo Branco (107.576 chamadas) e de Ourém-Leiria (22.000 chamadas). Com uma disponibilidade nacional de cerca de 99,38%, nessa data, apenas se registaram situações de algum congestionamento na região do incêndio de Castelo Branco (tempo médio de atraso de 1,72 seg. e atraso máximo registado de 39 seg.).

O plano geral de comunicações da JMJ, da responsabilidade da Siresp S.A., assegurou o reforço e resiliência das comunicações entre as diferentes entidades e aos mais de 16.000 elementos das Forças e Serviços de Emergência e Segurança envolvidos na JMJ. Para esse efeito, em estreita articulação com o Gabinete Coordenador do Sistema de Segurança Interna, foi elaborado um plano de comunicações para responder às necessidades operacionais do dispositivo responsável pelo apoio ao maior evento alguma vez realizado em Portugal.

Atendendo à dimensão deste evento, a Siresp S.A., em coordenação com as demais Entidades envolvidas, reforçou a sua estrutura de comunicações, disponibilizou meios e melhorou a capacidade da rede, aumentando a segurança e a resiliência das suas comunicações.

Entre as várias ações desenvolvidas, a Siresp S.A. criou canais de comunicação e redes alternativas, aumentou a cobertura da rede no terreno (capacidade de Estações Base e Móveis) e reforçou a resiliência da rede, através da instalação de componentes adicionais e do pré-posicionamento de meios, incluindo de grupos geradores. A capacitação da comunidade de utilizadores concretizou-se através da realização de exercícios e da formação de operacionais, habilitando-os a utilizar a rede de uma forma mais eficiente e eficaz. Disponibilizaram-se ainda, durante a JMJ, equipamentos, aplicações e procedimentos adicionais para os postos de comando e centros de controlo.

Garantindo o apoio permanente às Forças e Serviços de Emergência e Segurança, a rede SIRESP continuará a assegurar comunicações fiáveis de elevada disponibilidade, segurança e resiliência, tanto no contexto da sua participação em grandes eventos, como na sua atividade diária, de forma a facilitar o cumprimento da missão da sua comunidade de utilizadores, segundo uma lógica de serviço público.

Sobre a Siresp S.A.

A Siresp, S.A. tem como missão planear, gerir, manter e modernizar a rede SIRESP - Sistema Integrado de Redes de Emergência e Segurança de Portugal. Fundada em 2005 como uma empresa privada é, desde 1 de dezembro de 2019 pelo DL 81-A/19 de 17 de junho, do domínio integral do Estado, vendo assim reconhecido seu papel essencial na operacionalidade da rede de comunicações SIRESP. A Siresp, S.A., agora inserida no Sector Empresarial do Estado, vê reforçado o seu objetivo de gestão, operação, manutenção, modernização e ampliação da rede SIRESP, assegurando o correto funcionamento das redes e equipamentos que a integram. Saiba mais em <https://www.siresp.pt/>